



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL É FUNDAMENTAL II

Caderno educativo
6º ao 9º ano



MUSEU DAS
REDUÇÕES



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

É FUNDAMENTAL II

Caderno educativo
Estudantes do 6º ao 9º ano

Proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por qualquer meio ou sistema, sem prévio consentimento da editora, ficando os infratores sujeitos às penalidades previstas em lei.

Todos os direitos desta edição são reservados à ARTS Realizações.

Esta apostila está disponível para download gratuito, em versão para deficientes visuais no site: www.artsrealiza.com.br

Autoria: Elodia Honse Lebourg

Coordenação geral: Raphael Simões

Coordenação de produção: Carlos Alberto Xavier de Vilhena

Revisão técnica: Elodia Honse Lebourg, Maria Clara Caldas Soares Ferreira e Daniel Lucas Batista de Assis

Revisão geral: Carlos Alberto Xavier de Vilhena

Diagramação: Raphael Simões

Caricaturas: André Persechini Cortes Araújo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Lebourg, Elodia Honse

Educação patrimonial é fundamental II : caderno educativo : estudantes do 6º ao 9º ano / Elodia Honse Lebourg ; [organização Raphael Simões]. -- 1. ed. -- Ouro Preto, MG : ARTS, 2024.

ISBN 978-65-85658-05-8

1. Educação 2. Museus - Aspectos educacionais
3. Patrimônio cultural I. Simões, Raphael.
II. Título.

24-217157

CDD-372

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação patrimonial : Ensino fundamental 372

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Rua Vitório Zanetti, 302, apt. 102, Lagoa. Ouro Preto - MG - CEP: 35400-000

Telefone: 31 9 8634-3980 | E-mail: contato@artsrealiza.com.br

www.artsrealiza.com.br

Impresso no Brasil

2024

SUMÁRIO

CONHEÇA O GRUPO AVANTE	5
MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE	6
PARCERIA DE SUCESSO - FUNDAÇÃO DOIMO	7
ESTUDANTE	8
PROFESSORA OU PROFESSOR	9
O MUSEU DAS REDUÇÕES E OS IRMÃOS VILHENA	10
LINHA DO TEMPO REDUÇÕES	12
PROJETO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL É FUNDAMENTAL	18
PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	19
A VIDA DAS PESSOAS NO CAMPO E NAS CIDADES AO LONGO DOS SÉCULOS	20
PALAVRAS CRUZADAS	21
IGREJAS	22
MUSEUS	23
QUEREMOS SABER	24
JOGO DA VELHA	24
CASAS	25
JOGO DA MEMÓRIA	25
INTRODUZINDO O MERCADO DE ORIGEM NO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO	26
ALGUNS EXEMPLOS DE EMPREENDEDORISMO CRIATIVO NO MERCADO DE ORIGEM	28



CONHEÇA O GRUPO AVANTE

O Grupo Avante tem seis anos de história e é composto pelas empresas Ferro Puro Mineração (Acuruí-MG), GSM Mineração (Barão de Cocais -MG), CDA Logística (Congonhas-MG), além da Matriz, localizada em Belo Horizonte. Juntas, atuam para a produção de três produtos essenciais para a vida das pessoas: os minérios Sinter Feed, Hematitinha e granulado. O processamento do minério de ferro é feito sem explosivos e a seco, por isso, não há formação de barragens.

O Grupo Avante acredita que “matéria-prima move a vida”. Para extrair o minério de ferro, insumo tão necessário para alimentar a cadeia da indústria siderúrgica e que está presente no dia a dia das pessoas, é preciso muito trabalho e dedicação. Mas, para fazer melhor, de um jeito que transforme positivamente a rotina das pessoas, o empenho apenas não basta. É preciso responsabilidade, respeito, empatia e transparência.

Por isso, o sucesso operacional do Grupo está baseado em quatro pilares de sustentação: Pessoas, Segurança, Meio Ambiente e Comunidade. Esses são os valores inegociáveis e que fazem parte da sua essência.

Todos esses pilares são vividos diariamente por meio da execução de iniciativas próprias que visam contribuir para o desenvolvimento territorial, para a capacitação de organizações sociais, a sensibilização e a educação ambiental, além da realização de doações, apoios locais e do patrocínio a projetos incentivados nas áreas da Cultura e do Esporte nas comunidades da área de atuação do Grupo Avante.

Para consolidar sua atuação responsável, o Grupo Avante criou, em 2023, o Programa Avante de Sustentabilidade – PAS, com o objetivo de contribuir com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Em 2024, também estruturou-se a área de Sustentabilidade para fortalecer a atuação do Grupo em três eixos: ambiental, social e econômico.

Tudo isso para que o Grupo Avante continue transformando e cuidando de todas as vidas, praticando a mineração do Futuro, hoje.

Conheça mais em:

Site: grupoavante.com.br

Instagram: [@ferropuomineracao](https://www.instagram.com/ferropuomineracao) | [@gsmmineracao](https://www.instagram.com/gsmmineracao)



Fundada em 1934, a Mascarenhas Barbosa Roscoe S/A Construções (MBR) completou, em abril de 2024, 90 anos de atividades ininterruptas, que fazem dela a construtora em atividade mais antiga de Minas Gerais e uma das mais antigas do Brasil.

Ao longo de sua história, realizou obras em todo o país, em setores públicos e privados, em diversos segmentos, como: mineração, siderurgia, metalurgia, saneamento, químico/farmacêutico, logístico, rodoviário, ferroviário, residencial e obras de arte especiais.

Seguindo suas diretrizes empresariais, principalmente seus princípios e valores, a MBR se mantém sempre otimista e concentra seus esforços na preservação da saúde e segurança de seus colaboradores, nas práticas ambientais, sociais e de governança, na comunidade onde executa suas obras, no aprimoramento da engenharia, na gestão dos custos, na inovação de seus processos construtivos e na gestão eficiente e sustentável junto aos clientes.

PRINCÍPIOS E VALORES DA MBR

- **Respeito:** respeito às pessoas, empresas, entidades, à segurança, ao meio ambiente, aos compromissos estabelecidos e aos princípios.
- **Foco nos relacionamentos:** buscar o ganha x ganha nas relações (com os clientes, fornecedores, profissionais e a sociedade).
- **Simplicidade:** poucos níveis hierárquicos, trato direto, simples e objetivo com todos.
- **Melhoria contínua:** busca permanente pela evolução nos métodos, processos e novas tecnologias nas áreas e nos negócios em que a empresa atua.
- **Sustentabilidade:** crescer de forma sustentável, mantendo a qualidade dos serviços que presta dentro da capacidade operacional da empresa.
- **Comprometimento:** operar buscando uma justa remuneração pelo seu trabalho, gerando riqueza para sustentar seu crescimento, seus colaboradores e acionistas, além de contribuir com a sociedade onde atua.

PARCERIA DE SUCESSO

Minas Gerais é um estado repleto de potencialidades e riquezas, que vão da terra, com a expressiva produção de alimentos, artesanato, bebidas e muito mais, até sua marcante história. Diante dessa percepção, o Circuito de Mercados de Origem foi idealizado com o propósito de fomentar e valorizar a agricultura familiar, oferecer suporte ao pequeno empreendedor rural e promover a cultura, a gastronomia e o artesanato. Tudo isso contribui para a geração de empregos, o aumento da renda, a realização de eventos e o aprimoramento dos atrativos turísticos.

O Mercado de Origem é, literalmente, atravessar os limites da porteira e dar maior protagonismo aos empreendedores e produtores rurais, que poderão ter contato direto com o consumidor final dos seus produtos. É essencial impulsionar a venda dos produtos e garantir a oferta de entretenimento e produtos autênticos de diversas origens de todo o mundo. O Circuito de Mercados de Origem abrange os bairros Olhos D'Água, Santa Tereza e Padre Eustáquio, além de unidades previstas para as regiões de Venda Nova, Ribeirão das Neves e Betim. O investimento estimado é de cerca de R\$ 260 milhões.

Esse é o grande diferencial do Circuito de Mercados de Origem: beneficiar a economia do campo e das cidades, proporcionar experiências inesquecíveis para a população, sendo a vitrine do que Minas e o mundo têm de melhor. Tudo funcionando dentro de projetos arquitetônicos de alto padrão e com infraestrutura de ponta, bem semelhante aos de mercados que são referência pelo mundo.

Desse modo, é importante reforçar o valor de todos os parceiros deste projeto. No caso do Museu das Reduções, localizado anteriormente em Cachoeira do Campo (distrito de Ouro Preto-MG) e que foi reaberto ao público em janeiro de 2024, no Mercado de Origem Olhos D'Água, sua contribuição é enorme, pois une tradição e conhecimento. Por meio de seu rico acervo, visitantes de todos os lugares do mundo podem aprender sobre as riquezas patrimoniais brasileiras.

O Circuito de Mercados de Origem é gerido pela Fundação Doimo, entidade sem fins lucrativos que apoia a organização e o desenvolvimento econômico e social do pequeno empreendedor urbano e rural. Busca também potencializar o desenvolvimento integral sustentável das comunidades, ao possibilitar a melhoria e valorização do meio geográfico em que os projetos sociais são realizados. A Fundação foca na reativação de produtos e serviços básicos e na articulação com o sistema público de geração de trabalho, emprego e renda por meio do empreendedorismo.

ESTUDANTE,

Preparamos este caderno para que, depois da visita ao Museu das Reduções, você possa continuar aprendendo! Neste material, sintetizamos algumas informações importantes sobre o nosso museu e sobre educação patrimonial! Há textos, espaços para escrever, desenhar, jogos e brincadeiras!

Olá! Somos os irmãos Vilhena!

Sejam bem-vindos e bem-vindas ao Museu das Reduções - Mercado de Origem, em Belo Horizonte, para nosso Projeto Educação Patrimonial é Fundamental II.



PROFESSORA OU PROFESSOR,

Criamos este caderno, um material de apoio à visita que você e sua turma fizeram ao Museu das Reduções, durante as ações do projeto Educação Patrimonial é Fundamental, cujos objetivos são aproveitar nossa vocação multidisciplinar para receber estudantes do 6º ao 9º ano e construir, com eles, um conhecimento a respeito da importância da Educação Patrimonial e da preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro.

Nossa proposta é que vocês explorem este caderno para reforçar o que aprenderam depois que conheceram nosso acervo! Incentive suas alunas e seus alunos a interagirem com este caderno, a conversarem sobre a visita e a se tornarem ainda mais sensíveis à necessidade de valorização de nosso patrimônio!

Você também pode propor atividades em sala de aula relacionadas à visita ao museu. Nossa potencialidade educativa é imensa! Com nosso acervo, você e suas turmas podem estudar conteúdos relacionados a diversas disciplinas curriculares, como Matemática, História, Língua Portuguesa, Artes, Geografia e Ciências.

Outro potencial muito interessante é sobre o estudo do empreendedorismo, que já vem sendo trabalhado por algumas escolas que nos visitam, ao aproveitarem as riquezas do Mercado de Origem Olhos D'Água, onde o museu está instalado. No mercado, encontramos diversas práticas empreendedoras bem interessantes, como as relacionadas à agricultura familiar e aos produtos tradicionais.

Veja que interessante: para a realização de todo o trabalho de elaboração das réplicas que compõem o Museu das Reduções, foi necessária muita matemática. Para construírem as réplicas, os Irmãos Vilhena adotaram uma escala referencial de 1:25, ou seja, nossas réplicas são 25 vezes menores que as construções originais. Outra técnica importante foi a utilização de um deles como referência para conseguirem as medidas das construções, com ajuda de um paquímetro. Genial, não é mesmo? Este é somente um exemplo das tantas possibilidades que o museu oferece. Na fotografia, temos Sylvia Vilhena, que serve de referência para encontrar as medidas de um monumento. Observe que há anotações na fotografia.





IRMÃOS VILHENA: Ênnio, Sylvia, Evangelina e Décio

O MUSEU DAS REDUÇÕES E OS IRMÃOS VILHENA

Em 1978, quatro irmãos criativos e habilidosos se reuniram com um objetivo comum: produzir reduções de monumentos arquitetônicos brasileiros. Ênnio, Décio, Sylvia e Evangelina – os Irmãos Vilhena – fizeram pesquisas e viajaram pelo país para conhecer melhor os monumentos que pretendiam replicar. Eles estudaram bastante, desenvolveram ferramentas e técnicas que os ajudaram a criar cada redução, manualmente, e usavam materiais idênticos aos utilizados nas construções originais: madeira, pedra-sabão, barro, zinco, amianto, entre muitos outros. O resultado foi a criação de 29 reduções encantadoras! Elas representam monumentos arquitetônicos espalhados por 15 estados e 24 municípios brasileiros, cujas construções originais atravessam os séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX.



ÊNNIO

ALVES DE VILHENA

Artesão-mor, responsável pela técnica da construção, criação das ferramentas e formas, trabalho artesanal de gradis, janelas, postes, telhados etc.



SYLVIA

ALVES DE VILHENA

Desenhista dos detalhes e dos ajustes nas plantas e croquis das réplicas. Foi a artesã responsável pelos trabalhos esculpidos em pedra-sabão.



EVANGELINA

ALVES DE VILHENA

Cuidava da estrutura operacional do Projeto Redução e colaborava com a administração dos trabalhos dos irmãos.



DÉCIO

ALVES DE VILHENA

“Engenheiro” do projeto, era responsável por toda a parte racional (escala, plantas baixas e croquis) e pelo trabalho artesanal fino em madeira.

O Museu das Reduções foi criado em 1994 para preservar esse acervo tão importante, torná-lo conhecido do público, valorizar a memória arquitetônica nacional e fomentar o turismo no território brasileiro.

Nossa primeira sede foi em Amarantina, distrito de Ouro Preto-MG e, desde 2023, ocupamos um novo espaço, no Mercado de Origem Olhos d'Água, em Belo Horizonte-MG. Nosso museu já recebeu reconhecimentos importantes, como em 2006, quando o Guia 4 Rodas Brasil nos elegeu a melhor atração do país na categoria "Contribuição Artística". Ao longo de nossa atuação, também desenvolvemos projetos de Educação Patrimonial que possibilitaram que apresentássemos nosso acervo a milhares de estudantes de Minas Gerais e refletíssemos sobre as noções de pertencimento, preservação e valorização do patrimônio.



Primeira sede do Museu das Reduções
Amarantina - Ouro Preto



Igreja N. Sra. das Dores - Campanha - MG.
Redução construída por Ênnio e que deu
origem ao Museu das Reduções



Sede atual do Museu das Reduções
Mercado de Origem Olhos D'Água - Belo Horizonte



Vista parcial do atual Museu das Reduções
Mercado de Origem Olhos D'Água - Belo Horizonte



Uma das pinturas na parede, do artista
Drin Cortes, quem remetem aos 5 séculos
representados no Museu das Reduções

LINHA DO TEMPO

Criamos esta linha do tempo para te ajudar a fazer as atividades de nosso caderno educativo e também para que se lembre sempre de nossas reduções!



SÉCULO XVI

IGREJA E RESIDÊNCIA DOS REIS MAGOS

[Nova Almeida, distrito de Serra, Espírito Santo, Sudeste]

Iniciada em 1580, é um exemplo da arquitetura jesuítica no Brasil, por ser uma das edificações que sofreu menos interferências ao longo dos séculos e que manteve suas características originais quase intactas.

CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

[Olinda, Pernambuco, Nordeste]

Primeiro convento franciscano do Brasil. O início de sua construção data de fins de 1500. Em 1631, sua igreja foi incendiada por holandeses, mas foi reconstruída ainda no século XVII.

FORTALEZA DOS REIS MAGOS

[Natal, Rio Grande do Norte, Nordeste]

Uma das mais interessantes construções militares do litoral brasileiro, com seus paredões que davam maior segurança na defesa do território. Erguida sobre arrecifes, parece flutuar na água, quando a maré sobe.



SÉCULO XVIII

ESCRAVIZADOS AFRICANOS

[Pintura na parede - Autoria: Drin Cortes]

Pintura nas paredes do Museu das Reduções, no Mercado de Origem Olhos D'Água, que remete aos povos escravizados trazidos da África e que foram os grandes responsáveis pela construção de nosso país, principalmente no século XVIII.

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

[Viamão, Rio Grande do Sul, Sul]

Erguida em 1787, quando Viamão era a capital do Rio Grande do Sul. A matriz encontra-se, atualmente, em sua terceira versão. Graças à sua forma imponente e sólida, serviu como fortaleza para os rebeldes durante a Guerra dos Farrapos.

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

[Ouro Preto, Minas Gerais, Sudeste]

Uma das mais belas de Ouro Preto-MG. Seu famoso frontispício em pedrasabão foi esculpido por Aleijadinho. Seria uma das réplicas mais trabalhadas pelos Irmãos Vilhena, mas foi deixada inacabada pelos artistas e marca o término de suas atividades.

Na linha do tempo, também fizemos referência a algumas pinturas parietais de Drin Cortes, obras de arte produzidas especialmente para o nosso museu e que colaboram para a fruição do espaço.



SÉCULO XVII

INDÍGENAS

[Pintura na parede - Autoria: Drin Cortes]

Pintura nas paredes do Museu das Reduções, no Mercado de Origem Olhos D'Água, que remete aos povos indígenas quando da chegada dos portugueses no século XVI.

CARAVELAS

[Pintura na parede - Autoria: Drin Cortes]

Pintura nas paredes do Museu das Reduções, no Mercado de Origem Olhos D'Água, que remete à chegada dos portugueses em suas caravelas nos séculos XVI e XVII.

FAROL DA BARRA

[Salvador, Bahia, Nordeste]

Primeira grande edificação militar no litoral baiano, construída logo após a chegada dos portugueses ao território brasileiro. A luz de seu farol podia ser vista a uma distância de 18 milhas.



CASA DOS CONTOS

[Ouro Preto, Minas Gerais, Sudeste]

Belo e complexo exemplar do barroco mineiro, representa o ápice do Ciclo do Ouro. Hoje, abriga um museu fazendário.

CASAS COLONIAIS

[Paraty, Rio de Janeiro, Sudeste]

Dois exemplares da nossa arquitetura colonial. A casa com portas e janelas verdes e amarelas pertence, até hoje, à família imperial. O outro casarão é ocupado por uma pousada.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO Ó

[Sabará, Minas Gerais, Sudeste]

Curiosa influência da arquitetura oriental, baseada nas pinturas das louças e na mão de obra escravizada utilizada na sua construção, teoricamente oriunda de Macau.



SÉCULO XVIII

CASA DE CÂMARA E CADEIA

[Mariana, Minas Gerais, Sudeste]

Inspirada na arquitetura portuguesa, nos idos de 1700, abrigou simultaneamente a cadeia pública e a Câmara de Vereadores. Integra um dos mais belos conjuntos barrocos do país, com duas igrejas e o pelourinho que a circundam.

MUSEU HISTÓRICO DE SERGIPE

[São Cristóvão, Sergipe, Nordeste]

Localizado na primeira capital da província de Sergipe, o antigo Palácio Provincial hospedou o Imperador D. Pedro II, em 1860, quando visitou a cidade. Atualmente, abriga o Museu Histórico de Sergipe.

PALÁCIO CONDE DOS ARCOS

[Goiás Velho, Goiás, Centro-Oeste]

Antiga sede do governo de Goiás, serviu a mais de 100 governadores. Hoje, abriga um museu histórico e, no aniversário da cidade, transforma-se novamente em sede do governo do estado.



SÉCULO XVIII

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

[Paranaguá, Paraná, Sul]

Antigo Colégio dos Jesuítas, foi sequestrado pelo Marquês de Pombal quando a ordem foi banida da colônia. Serviu como quartel general e alfândega. Atualmente, abriga o Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

[Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Sudeste]

Sua importância histórica se deve à condição de Igreja Imperial, elevada em 1849, pelo Imperador D. Pedro. Ainda hoje, ostenta sua grandeza em eventos religiosos.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

[Campanha, Minas Gerais, Sudeste]

Marco inicial da obra dos Irmãos Vilhena, peça despretensiosa e individual do artesão-mor, Ênio Vilhena, que acabou dando origem ao projeto do Museu das Reduções. A réplica foi concluída em abril de 1978, com técnica primitiva, que nos permite avaliar, na comparação com as demais, a evolução do trabalho.



ENGENHO DE SÃO JOÃO

[Ilha de Itamaracá, Pernambuco, Nordeste]

O rústico engenho é um legítimo representante do Ciclo da Cana e foi o maior produtor de açúcar do Brasil.

SOLAR DOS FERREIRA

[Campanha, Minas Gerais, Sudeste]

O solar foi erguido sobre base de pedras, com estrutura de madeira e paredes de alvenaria. Abrigou a Prefeitura e a Câmara Municipal de Campanha, no sul de Minas Gerais, até 1996, quando foi consumido pelo fogo. Atualmente, só restam suas ruínas.

IGREJA DE SÃO BENEDITO

[Paranaguá, Paraná, Sul]

Modesto exemplar de templo do século XVIII, mas repleto de importância por sua devoção a São Benedito, padroeiro dos povos negros.



SÉCULO XIX

LAVOURAS DE CANA

[Pintura na parede - Autoria: Drin Cortes]

Pintura nas paredes do Museu das Reduções, no Mercado de Origem Olhos D'Água, que remete aos povos escravizados africanos, trabalhando nas lavouras de cana de açúcar, no século XVIII, importante período econômico do Brasil.

BARONEZA

[Pintura na parede - Autoria: Drin Cortes]

Pintura nas paredes do Museu das Reduções, no Mercado de Origem Olhos D'Água, que retrata a Baroneza, primeira locomotiva a vapor do Brasil, símbolo do importante período da industrialização do país, no século XIX.



SÉCULO XIX

USINA MARMELOS ZERO

[Juiz de Fora, Minas Gerais, Sudeste]

Primeira hidrelétrica da América do Sul, concluída dois meses antes da Proclamação da República e sete anos após a inauguração da primeira hidrelétrica dos Estados Unidos. Bernardo Mascarenhas importou a usina, que tinha capacidade para iluminar cerca de 200 casas.



CASA PAROQUIAL

[Amarantina, distrito de Ouro Preto, Minas Gerais, Sudeste]

Situada no centro do distrito de Amarantina, foi reproduzida pelos Irmãos Vilhena em homenagem ao local que os acolheu na origem do museu. Hoje, não possui mais a sacada de madeira.



FAZENDA DO RESGATE

[Bananal, São Paulo, Sudeste]

Representa o Círculo do Café e foi uma das maiores produtoras do país. Chegou a possuir cerca de 300 pessoas escravizadas. Sua sede abrigava, no piso inferior, capelão, alfaiate, carpinteiro, serralheiro, marceneiro, sapateiro, barbeiro, boticário etc. Já foi cenário de novelas de época.



SÉCULO XX

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

[Belo Horizonte, Minas Gerais, Sudeste]

Obra prima de Oscar Niemeyer, construída na década de 1940 em homenagem às montanhas de Minas Gerais. Causou polêmica junto à Igreja Católica, em função das modernidades apresentadas, como o painel do artista Cândido Portinari. Inspirou Juscelino Kubitschek a construir a atual capital brasileira, Brasília.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

[Joinville, Santa Catarina, Sul]

Exemplar da influência da arquitetura alemã. Inaugurada em 1906, atualmente, abriga a Estação da Memória: Museu da Bicicleta, Memorial da Estação Ferroviária, estande de turismo receptivo e auditório para prática de Educação Patrimonial.

CASAS PITORESCAS

[Aracati, Ceará, Nordeste]

Dois exemplares da diversidade de nossa arquitetura, com detalhes surpreendentes de formas e acabamentos, situados no litoral do Ceará, em Aracati, sede do maior conjunto da arquitetura eclética do Estado.



SÉCULO XX

MERCADO MUNICIPAL

[Laranjeiras, Sergipe, Nordeste]

Edificação em estilo que lembra o gótico, abrigava o mercado municipal, com seus diversos tipos de comércio. Ocupa uma quadra inteira, com portas externas em todas as fachadas.

TRECHO DE RUA

[Marechal Deodoro, Alagoas, Nordeste]

A arquitetura dessa rua, na antiga capital de Alagoas, se caracteriza pela singularidade das linhas, com casas geminadas, coloridas, portas e janelas vazadas e sem vidros para melhorar a circulação do ar e diminuir o intenso calor.

CANDANGOS

[Pintura na parede - Autoria: Drin Cortes]

Pintura nas paredes do Museu das Reduções, no Mercado de Origem Olhos D'Água, que remete aos Candangos, trabalhadores responsáveis pela construção da capital do Brasil, no século XX.



PALÁCIO DA ALVORADA

[Brasília, Distrito Federal, Centro-Oeste]

Obra de Oscar Niemeyer, da década de 1950. Com suas linhas retas e colunas onduladas, abriga a residência oficial do presidente da República e integra o conjunto arquitetônico da capital.

CASA DE ENXAIMEL

[Pomerode, Santa Catarina, Sul]

Exemplar da arquitetura predominante no Vale do Itajaí, de forte influência alemã. Enxaimel é o estilo da construção, com tijolos e madeira aparentes. Os telhados apresentam forte inclinação para favorecer o escoar das águas e, eventualmente, da neve.

LÚCIO COSTA

[Pintura na parede - Autoria: Drin Cortes]

Pintura nas paredes do Museu das Reduções, no Mercado de Origem Olhos D'Água, que retrata Lúcio Costa, um dos importantes arquitetos responsáveis pela construção de Brasília, século XX.

PROJETO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL É FUNDAMENTAL

Em 2023, lançamos o projeto Educação Patrimonial é Fundamental, destinado a estudantes do 4º ao 6º ano de escolas públicas e privadas. Em 2024, o projeto cresceu e criamos uma abordagem para atender a estudantes do Ensino Fundamental II, uma forma de trazer você para conhecer nosso museu! Esperamos que goste, que aprenda e se divirta!

Para desenvolver as duas edições do projeto, nos inspiramos em outras experiências educativas realizadas pelo Museu das Reduções, focadas na Educação Patrimonial, para despertar um sentimento de pertencimento, que entendemos como a capacidade de vincular positivamente cada pessoa aos seus territórios, à sua história e memória.

Mais uma vez, assumimos uma de nossas potentes vocações: conectar as reduções aos conteúdos multidisciplinares oferecidos nas escolas. É por isso que, agora, pretendemos sensibilizar estudantes do 6º ao 9º ano, bem como suas professoras e seus professores, para a importância da Educação Patrimonial por meio de uma experiência educativa centrada no Museu das Reduções.

Você percebeu que as reduções expostas no museu representam construções pensadas para melhorar a vida em sociedade? Em espaços urbanos ou no campo, ao longo do tempo, as pessoas foram criando estratégias e soluções para garantir alimento, água, eletricidade, segurança, conforto e muito mais.

Pensando nisso, produzimos este caderno, que contém reflexões e atividades sobre a relação entre as pessoas e os ambientes construídos. Começamos com uma abordagem sobre patrimônio e educação patrimonial; depois propusemos alguns jogos e brincadeiras sobre a vida das pessoas no campo e nas cidades, por meio das reduções expostas no museu.



PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Algumas definições importantes:

- Patrimônio cultural: são bens móveis ou imóveis que fazem referência à identidade, ação e memória dos grupos que formaram a sociedade brasileira;
- Patrimônio material: conjunto de bens culturais que podem ser imóveis (cidades históricas, sítios arqueológicos etc.) ou móveis (coleções arqueológicas, acervos museológicos etc.);
- Patrimônio imaterial: práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer, celebrações, formas de expressão e lugares (como mercados e feiras);
- Educação patrimonial: processo educativo relacionado à valorização dos patrimônios.

E em sua cidade, quais são os bens culturais? Preencha o quadro a seguir com exemplos deles!

NOME DA SUA CIDADE:	
PATRIMÔNIOS MATERIAIS	
PATRIMÔNIOS IMATERIAIS	

[Topa fotografar suas respostas e enviar para o nosso perfil no Instagram? Ficaremos contentes em recebê-las e divulgá-las! @musedasreducoes]

PARA SABER
MAIS SOBRE
EDUCAÇÃO
PATRIMONIAL



A VIDA DAS PESSOAS NO CAMPO E NAS CIDADES AO LONGO DOS SÉCULOS

No Museu das Reduções, vimos réplicas muito interessantes. Todas se referem a construções feitas para possibilitar a melhoria da vida das pessoas no território brasileiro. Fortaleza, farol, usina hidrelétrica, engenho, estação ferroviária, fazenda, mercado, prédios administrativos, palácios, igrejas, casas: edificações com diversas funções, projetadas e construídas entre os séculos XVI a XX. Todas nos ensinam sobre a vida em sociedade e mostram como é importante valorizarmos nossa história, nossa memória e nosso patrimônio.

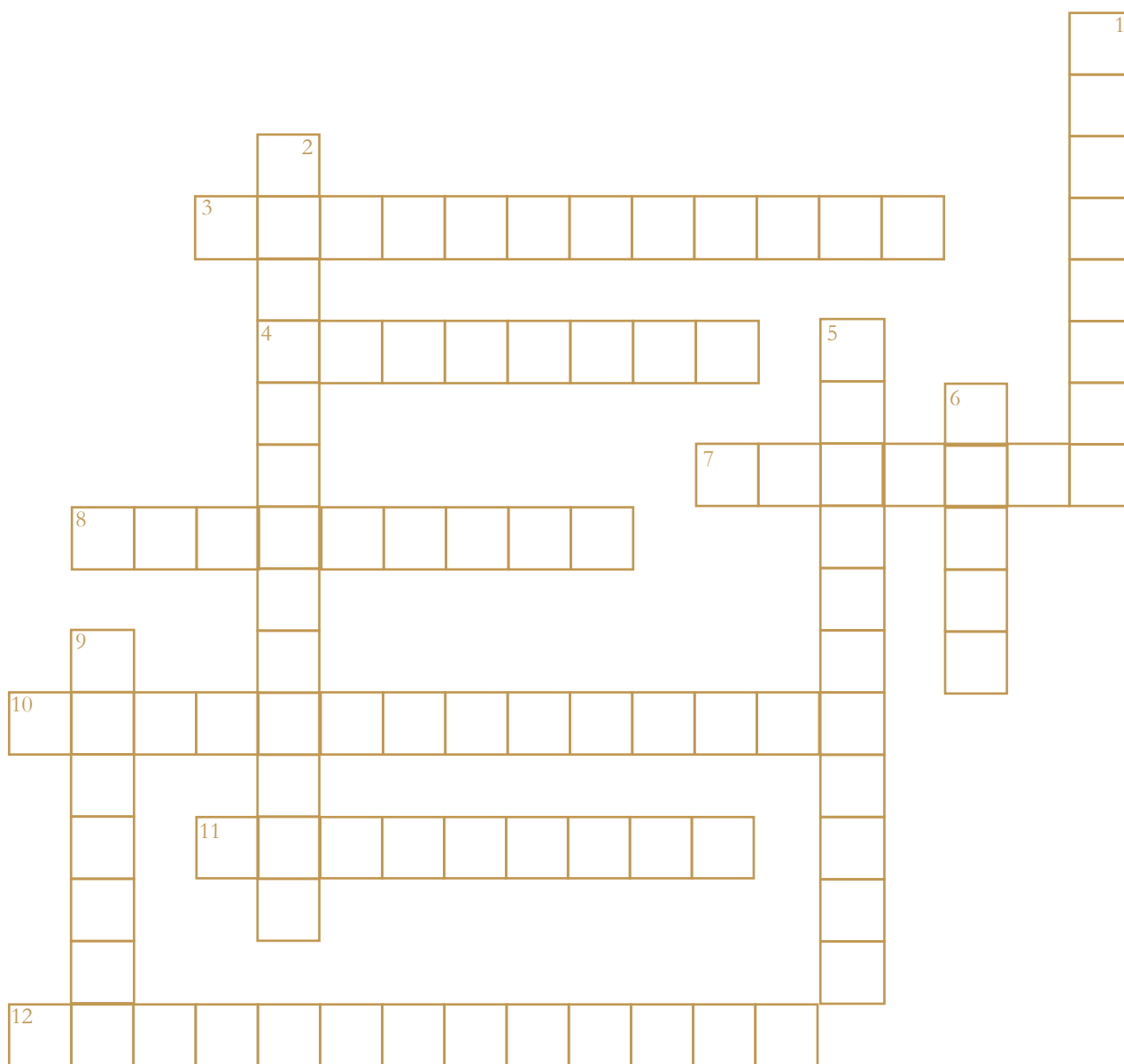
Queremos saber: qual das nossas reduções é a sua favorita? Por que você gostou dela?

Desenhe sua redução favorita aqui! Um desafio: pense nas proporções do seu desenho! Para isso, você pode usar régua e compasso!

[Topa fotografar sua resposta e seu desenho e enviar para o nosso perfil no Instagram? Ficaremos contentes em recebê-las e divulgá-las! @musedasreducoes]

PALAVRAS CRUZADAS

A seguir, criamos uma cruzadinha bem legal e que se refere a algumas construções representadas no museu!
 Você pode acessar nossa linha do tempo, entre as páginas 12 e 17, para ajudar a buscar as respostas!



1. Solar que abrigou a prefeitura e a câmara de Campanha e que foi destruído em um incêndio.
2. Representa o ápice do Ciclo do Ouro.
3. Primeira usina hidrelétrica da América do Sul.
4. Palácio morada oficial do presidente da República.
5. Cidade sergipana onde há um mercado municipal de inspiração gótica.
6. Estado onde foi construído o Farol da Barra.
7. Primeira capital de Minas, onde funcionou a Casa de Câmara e Cadeia retratada no museu.
8. Fortaleza construída para garantir a segurança do território.
9. Maior engenho produtor de açúcar do século XVIII.
10. Representa o ápice do Ciclo do Café.
11. Cidade que recebeu a estação ferroviária retratada no museu.
12. Palácio que, atualmente, abriga o Museu Histórico de Goiás Velho.

Nas próximas páginas, preparamos reflexões e atividades sobre determinados aspectos da vida em sociedade e que reverberam naquilo que vamos entendendo como patrimônio. No Museu das Reduções, como vimos, há nove réplicas de igrejas, seis de museus, além de diversas casas. São patrimônios materiais que dizem muito sobre nossa religiosidade, sobre a relação que estabelecemos com a história e com a memória, e sobre a nossa necessidade de abrigo, segurança e conforto. Vamos conhecer mais sobre isso?

IGREJAS

Sabemos que fé e religiosidade são importantes para muitas pessoas. Isso se reflete, em diversos casos, na forma cuidadosa como constroem os templos religiosos, que passam a ter valor artístico e patrimonial. No Museu das Reduções, há réplicas de igrejas brasileiras dos séculos XVI a XX: Convento de São Francisco, Igreja e Residência dos Reis Magos, Igreja de São Benedito, Igreja de Nossa Senhora das Dores, Igreja de São Francisco de Assis (são duas!), Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Igreja de Nossa Senhora do Ó e Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Pois é hora de relembrar o que você aprendeu na visita e localizar, no caça-palavras a seguir, as nove cidades onde essas igrejas foram edificadas! Você pode acessar nossa linha do tempo, entre as páginas 12 e 17, para ajudar a buscar as respostas!



Você percebe diferenças entre as reduções que representam as igrejas e as demais réplicas de construções expostas no Museu das Reduções? Quais são?

MUSEUS

Em 2022, durante uma conferência em Praga, capital da República Tcheca, o Conselho Internacional de Museus, mais conhecido como ICOM, elaborou sua nova definição de museus. É a seguinte:

um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos.

Basicamente, museus se relacionam à nossa noção de patrimônio, cultura, história e memória. Durante a visita ao Museu das Reduções, você viu as réplicas de cinco outros museus:

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (PARANAGUÁ-PR)

Instalado em um antigo Colégio dos Jesuítas, foi inaugurado em 1963 e, em 1999, passou a se chamar Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná. Seu acervo enfoca aspectos da Arqueologia, da cultura e das tradições populares brasileiras.



MUSEU HISTÓRICO DE SERGIPE (SÃO CRISTÓVÃO-SE)

Instalado em uma edificação que já foi usada como cadeia, hospital e escola, o museu foi inaugurado em 1960 para contribuir para a preservação da identidade e da memória do povo sergipano. Seu acervo é composto, entre outros bens, por móveis, pinturas, moedas e fotografias.



MUSEU CASA DOS CONTOS (OURO PRETO-MG)

Instalado na antiga propriedade do negociante e contratador de impostos João Rodrigues de Macedo, construída entre 1782 e 1784, passou a abrigar um museu gerido pelo Ministério da Fazenda em 1974. Seu acervo está relacionado ao Ciclo do Ouro e à memória fazendária brasileira, e possui móveis, cédulas, moedas e outros bens.



MUSEU DA BICICLETA - ESTAÇÃO FERROVIÁRIA (JOINVILLE-SC)

Instalado na antiga Estação Ferroviária de Joinville, o museu foi fundado no ano 2000. Seu acervo possui mais de 16.000 itens relacionados à história do ciclismo, como bicicletas, fotografias e pôsteres.



PALÁCIO CONDE DOS ARCOS (GOIÁS VELHO-GO)

Construído em 1751, o palácio, que possui mais de 30 cômodos, está aberto à visitação e seu acervo contém mobiliários, objetos históricos, além de pátios e jardins.



MUSEU USINA DE MARMELOS ZERO (JUIZ DE FORA-MG)

Inaugurada em 1889, foi a primeira usina hidrelétrica da América do Sul. A edificação se transformou em museu e seu acervo contém objetos, documentos, ferramentas, além do maquinário.



QUEREMOS SABER:

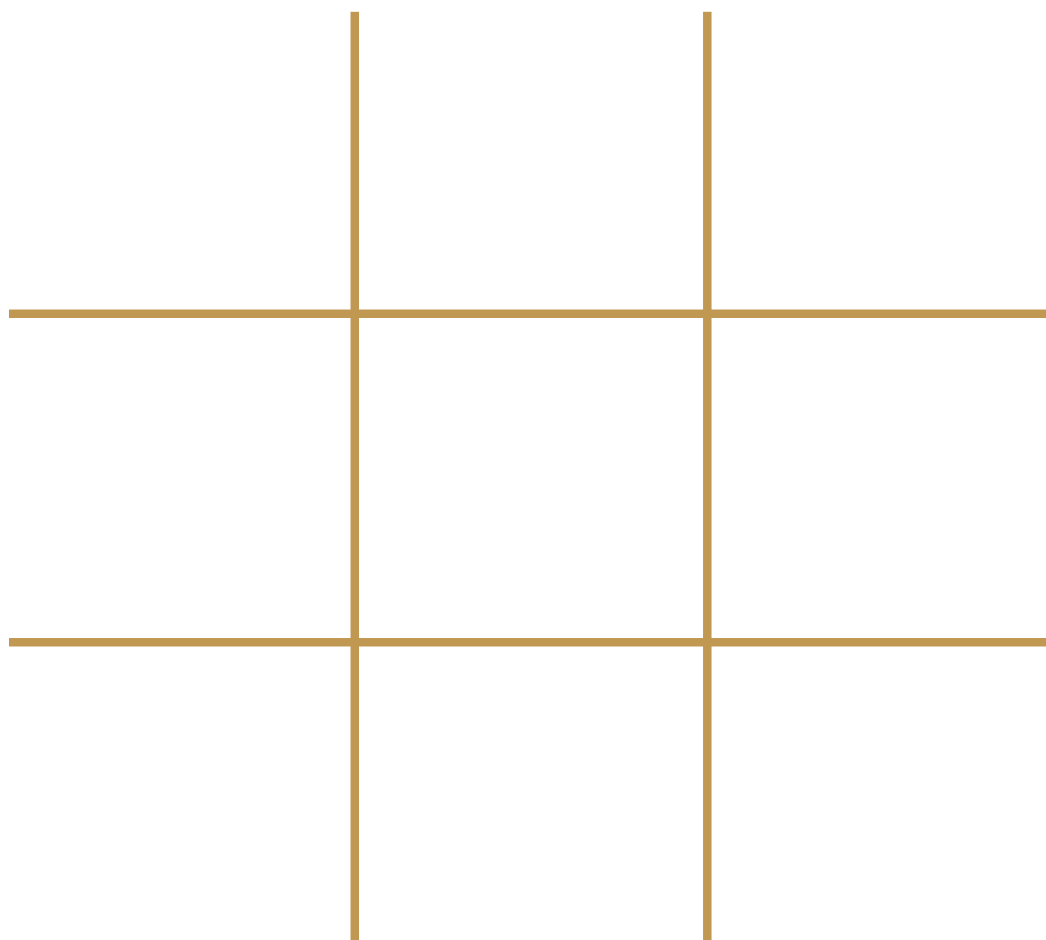
Você já havia visitado algum museu antes de conhecer o nosso? Qual(is)?

Você gostou de visitar o Museu das Reduções? Por quê?

[Topa fotografar suas respostas e enviar para o nosso perfil no Instagram? Ficaremos contentes em recebê-las e divulgá-las! @museudasreducoes]

JOGO DA VELHA

Criamos um jogo da velha! Nele, vocês vão brincar em duplas. Recortem as fotografias na página 31 para jogar. Cada colega fica com um formato e precisa completar uma linha, uma coluna ou uma diagonal! Boa sorte!



CASAS

Até aqui, pensamos nas relações que as pessoas estabelecem com diversos ambientes construídos no campo ou nas cidades. Igrejas, edificações militares e administrativas são exemplos de bens imóveis que colaboram para organizar a vida em sociedade. Com o passar do tempo, vários deles adquirem valor histórico e passam a ser considerados patrimônios culturais. Com as casas também é assim. Necessitamos delas para estabelecer nossas relações familiares, para nos abrigarmos, termos conforto e segurança ao longo da vida.

E toda casa é única, já parou pra pensar nisso? Nelas, os residentes vão incorporando as marcas de sua cultura, de seus hábitos, valores e desejos. As tendências históricas e regionais também influenciam nessas construções. Casas coloniais (Paraty-RJ), casa de enxaimel (Pomerode-SC), casas pitorescas (Aracari-CE), casa paroquial (Amarantina, Ouro Preto-MG), casas do trecho de rua (Marechal Deodoro-AL) são as moradias replicadas no Museu das Reduções. Todas lindas, não é mesmo?

Em qual dessas casas você gostaria de morar? Conte o motivo!

[Topa fotografar suas respostas e enviar para o nosso perfil no Instagram? Ficaremos contentes em recebê-las e divulgá-las! @museudasreducoes]

JOGO DA MEMÓRIA

Chame suas amigas e seus amigos para brincarem de jogo da memória! Recortem as fotografias das casas cujas reduções estão no museu, virem-nas para baixo, embaralhem e comecem! Para aumentar o desafio, também inserimos imagens de outras reduções que não formam pares! **[Recorte as peças na página 31]**

Durante o primeiro ano do projeto Educação Patrimonial é Fundamental, observamos o interesse das turmas participantes em relação às práticas empreendedoras do Mercado de Origem e, por isso, criamos a segunda parte deste caderno, voltada à reflexão sobre o tema. Nela, convidamos as professoras e aos professores para produzirem projetos sobre empreendedorismo em suas escolas e estimularem a capacidade criativa dos estudantes.

INTRODUZINDO O MERCADO DE ORIGEM NO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO

Por Raphael Simões

Ao integrar o Mercado de Origem Olhos D'Água, em Belo Horizonte-MG, no ensino de empreendedorismo, as professoras e os professores podem criar uma experiência educativa rica e prática, que inspira os estudantes a pensarem de maneira inovadora e empreendedora. O Mercado de Origem é um local que reúne agricultura familiar, produtos tradicionais, como queijos e carnes, além de produtos criativos e inovadores. Usar esse exemplo prático pode ajudar a contextualizar o ensino de empreendedorismo para os estudantes. Para trabalhar com esse tema, as professoras e os professores podem adotar abordagens práticas e educativas que sejam adequadas à idade e ao nível de compreensão das turmas. Aqui estão algumas orientações:

INTRODUZIR O CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO

- História do Mercado de Origem: conte a história do Mercado de Origem, explique que ele foi criado para apoiar pequenos produtores e trazer produtos de qualidade para a comunidade, que se trata de um local confortável e agradável para um passeio em família, em meio às compras.
- Definição de empreendedorismo: use o mercado como exemplo para definir o que é empreendedorismo, e destaque a importância da inovação e da criação de valor.

EXEMPLOS PRÁTICOS

- Visita ao mercado: durante a visita ao Mercado de Origem, os estudantes verão de perto como ele funciona e poderão conversar com lojistas e produtores.
- Estudos de caso: utilize o Mercado de Origem como estudo de caso para discutir os desafios e sucessos dos produtores, e analisar o que pode ser aprendido com suas experiências.
- Perfil dos lojistas: fale sobre os agricultores familiares e outros produtores que vendem no mercado, destaque suas histórias e motivações.
- Produtos inovadores: mostre exemplos de produtos criativos e diferentes que são vendidos no Mercado de Origem, explique como a inovação pode atrair clientes.

ENCORAJAR A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

- Desafios de produto: proponha que os estudantes criem um produto inovador que poderia ser vendido no Mercado de Origem, incentive-os a pensarem em produtos que combinam tradição e inovação.
- Sessões de brainstorming: realize essas sessões para discutir novas ideias de produtos que poderiam se destacar no Mercado de Origem.

INCENTIVAR O TRABALHO EM EQUIPE

- Projetos colaborativos: divida os estudantes em equipes para desenvolverem uma ideia de negócio que poderia ser implementada no Mercado de Origem.
- Mentoria entre pares: incentive os estudantes a se auxiliarem mutuamente, por meio do compartilhamento de conhecimentos e habilidades durante o desenvolvimento de seus projetos.



ENSINAR HABILIDADES PRÁTICAS

- Planejamento de negócios: ensine os estudantes a criarem um plano de negócios para uma loja no Mercado de Origem, que inclua análise de mercado, planejamento financeiro e estratégias de marketing.
- Gestão financeira: explique conceitos básicos de finanças, como cálculo de custos, precificação e controle de lucros e despesas, com uso de exemplos reais do mercado.

ATIVIDADES INTERATIVAS

- Simulação de mercado: a partir da experiência vivida no Mercado de Origem, desenvolva uma atividade em que os estudantes possam simular a criação e gestão de lojas, incluindo a escolha de produtos, definição de preços e estratégias de venda.
- Feira de empreendedorismo: organize uma feira de empreendedorismo na escola em que os estudantes possam vender produtos criados por eles, inspirados no Mercado de Origem.

PROMOVER A PERSISTÊNCIA E A RESILIÊNCIA

- Histórias de superação: compartilhe histórias de produtores do Mercado de Origem que enfrentaram desafios e superaram dificuldades.
- Encorajamento: incentive os estudantes a aprenderem com os erros e a persistirem em seus projetos, com destaque para a importância da resiliência no empreendedorismo.

FEEDBACK E REFLEXÃO

- Avaliações constantes: dê feedback contínuo sobre os projetos dos estudantes, utilize exemplos do Mercado de Origem para destacar pontos fortes e áreas de melhoria, bem como os incentive para que possam expor suas impressões sobre a visita no mercado.
- Reflexão: promova momentos de reflexão em que os estudantes possam pensar sobre o que aprenderam e como podem aplicar esses conhecimentos no futuro.

DIVERSIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A seguir, exemplos de empreendedorismo no Mercado de Origem, um verdadeiro centro de oportunidades para empreendedores. Espaço vibrante e diversificado, oferece uma plataforma única para aqueles que desejam entender sobre negócios diversos, em um ambiente que valoriza a cultura local e a produção artesanal.

ALGUNS EXEMPLOS DE EMPREENDEDORISMO CRIATIVO NO MERCADO DE ORIGEM

PIMENTA SEVERINO'S

A Pimenta Severino's é uma microempresa localizada no Mercado de Origem, que disponibiliza acompanhamentos alimentícios feitos com a pimenta mais ardida do mundo. A motivação para a criação desse negócio não só se deu pela afinidade com as pimentas raras e culinária, mas também devido à dificuldade encontrada por donos de restaurantes e cozinheiros em encontrarem acompanhamentos diferenciados e inovadores que pudessem agregar valor e surpreender seus clientes. O produto elaborado pela empresa é inovador e oferece ao mercado uma maneira nova de consumo de geleias, pimentas e molhos, que possibilita aos consumidores utilizá-los em uma variedade de alimentos que, até então, não se harmonizavam com perfeição com esse tipo de iguaria. Sabor, textura e embalagem foram pensados para facilitar a utilização do produto, o que torna mais prazeroso o seu consumo. Estamos falando de agricultura familiar. O proprietário da Pimenta Severino's, Denison Pereira Severino, é responsável desde o plantio da pimenta, colheita até a fabricação manual de cada um dos produtos vendidos na loja do Mercado de Origem.



QUEIJO SENZALA

No Mercado de Origem, encontramos o premiadíssimo Queijo Senzala, vencedor da Medalha Super Ouro, no Concurso Mundial de Queijos, realizado na França. O proprietário, Joel Leite, conta que a queijaria é uma herança de sua avó, que começou o empreendimento em 1954. Ele aprendeu o ofício de queijeiro na prática. Sua loja no Mercado de Origem é uma extensão da Queijaria da Fazenda que fica em Sacramento-MG. São vários tipos de queijos que vêm diretamente do produtor para as mãos dos consumidores. Eles também fabricam e vendem doces, geleias e cafés. Trata-se de um exemplo de empreendedorismo, com um produto tradicionalíssimo em Minas Gerais, oriundo de uma produção familiar que atravessa gerações e chega até os consumidores no Mercado de Origem.



SANTÉ COGUMELOS

Mais um exemplo de empreendedorismo ligado à agricultura familiar, criatividade e inovação é a loja Santé Cogumelos. Uma loja de cogumelos, de uma produtora que traz,

direto do cultivo, cogumelos frescos com altíssima qualidade. São cogumelos mantidos na refrigeração ideal e é possível escolher entre várias espécies e a quantidade que quiser. A Santé também oferece produtos feitos com os cogumelos!

NÉCTAR MINEIRO

O Néctar Mineiro é uma loja especializada em mel, que foi criada para acolher e levar ao consumidor a maior variedade possível de meles de diferentes apicultores e meliponicultores de Minas e do Brasil. Aqui, são encontrados meles de floradas variadas, cada um com suas propriedades nutricionais e características sensoriais, únicas e exclusivas, além de vários produtos vindos da apicultura, como própolis, vinagre e bebidas. O Néctar Mineiro também traz uma experiência única de aprendizado para os clientes, com quatro enxames de abelhas nativas sem ferrão que são criadas no Mercado. Aqui, as pessoas têm a chance de conhecer as abelhas e entender sua importância para a biodiversidade brasileira.

AMBIENTE PROPÍCIO PARA DIVERSIDADE E INOVAÇÃO

No Mercado de Origem, a variedade de opções é um dos principais atrativos. Com segmentos que vão desde o artesanato e arte até bares, restaurantes e venda de cachaças, o local proporciona uma ampla gama de oportunidades para empreendedores explorarem suas paixões e habilidades. Essa diversidade também inclui vinhos, cafés, doces, cervejas, agricultura familiar, mobiliário moderno e rústico, brinquedos, utilidades e até facas personalizadas e tapeçaria.

Para aqueles que se interessam por inovação e criatividade, o Mercado de Origem é um terreno fértil. Os empreendedores podem se inspirar na mistura de produtos artesanais e tecnológicos, o que permite a criação de negócios únicos que combinam tradição e modernidade. A presença do Museu das Reduções e de um espaço kids, por exemplo, viabiliza que novos negócios possam focar tanto em nichos tradicionais quanto em áreas emergentes. O Mercado de Origem também oferece suporte valioso aos empreendedores por meio de sua infraestrutura. A existência de uma agência do SICOOB dentro do mercado facilita o acesso a serviços financeiros, o que é crucial para o desenvolvimento e crescimento de novos negócios.



MERCADO DE ORIGEM OLHOS D'ÁGUA - BH: A NOVA CASA DO MUSEU DAS REDUÇÕES

Fomentar experiências culturais e turísticas é um dos objetivos do Circuito de Mercados de Origem, um corredor cultural onde diferentes regiões, tradições e conhecimentos se encontram para celebrar o sabor, a cultura e as histórias de Minas, do Brasil e do mundo. Por isso, o projeto orgulha-se de poder contar com a parceria cultural de peso: o Museu das Reduções.

CONHEÇA MELHOR O MUSEU DAS REDUÇÕES

Acompanhem nossas redes sociais! Você pode entrar em contato com a gente para tirar alguma dúvida ou obter informações sobre o museu e o projeto!

☎ (31) 9 9727-3658

✉ museudasreducoes@gmail.com

📷 @museudasreducoes

Horário de funcionamento: terça-feira a domingo, das 10h às 17h



Este livro foi produzido nas tipologias:

Garamond e Trajan Pro

ARTS Realizações

www.artsrealiza.com.br

2024

JOGO DA VELHA



JOGO DA MEMÓRIA



Respostas Palavras cruzadas (página 21): 1. Ferreira | 2. CasadosContos | 3. MarmelosZero
 4. Alvorada | 5. Laranjeiras | 6. Bahia | 7. Mariana | 8. ReisMagos | 9. SãoJoão | 10. FazendaResgate
 11. Joinville | 12. CondedosArcos



EDUCANDOCOMARTE

O MUSEU DAS REDUÇÕES, após 29 anos em Ouro Preto, está instalado agora em Belo Horizonte, no Mercado de Origem Olhos D'Água. Referência nacional em Educação Patrimonial, tem oferecido aos estudantes uma grande oportunidade de vivenciarem uma experiência única centrada no aprendizado inter e multidisciplinar de disciplinas escolares (Geografia, História, Ciências, Língua Portuguesa, Artes e Matemática) e no desenvolvimento do sentimento de pertencimento e do espírito preservacionista. Com a expertise adquirida na execução de diversos projetos educativos, já atendeu a mais 40.000 estudantes da rede pública de ensino, por meio de seu programa EDUCANDOCOMARTE.



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA

